

Oncologia | Caso Clínico

PD-123 - (20SPP-9523) - ADENOMEGALIA SUPRACLAVICULAR: UM ACHADO INCIDENTAL

Sara Monteiro Cunha¹; Sofia Vasconcelos¹; Cláudia Neto¹; Tereza Oliva²; Miguel Salgado¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães; 2 - Serviço de Oncologia e Hematologia Pediátrica, Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, Porto, Portugal

Introdução / Descrição do Caso

As linfadenopatias são uma apresentação comum nas crianças e uma preocupação parental, sendo geralmente secundárias a infeções benignas e autolimitadas. Contudo, a adenomegalia supraclavicular está associada a maior risco de malignidade e requer investigação e tratamento atempados. Criança do sexo feminino, 10 anos de idade, com antecedentes de amigdalites recorrentes, recorreu à urgência por odinofagia e febre. Apresentava bom estado geral, rubor e hipertrofia amigdalina, várias tumefações cervicais bilaterais de 1 cm e uma supraclavicular direita de 2 cm, sem organomegalias palpáveis. No estudo efetuado apresentou leucocitose com neutrofilia, proteína C reativa 33 mg/L e velocidade de sedimentação 22 mm/h, teste rápido de *Streptococcus pyogenes* na orofaringe negativo e ausência de alargamento do mediastino na radiografia torácica. A ecografia das partes moles revelou perda do centro adiposo do gânglio supraclavicular, tendo sido orientada para uma unidade de oncologia pediátrica e submetida a biópsia excisional. Os achados histopatológicos foram compatíveis com a doença de Castleman. Atualmente, em vigilância e sem evidência de recidiva.

Comentários / Conclusões

A doença de Castleman é um distúrbio linfoproliferativo de patogénese pouco compreendida e, na infância, é uma doença rara de prevalência desconhecida. A adenomegalia supraclavicular, neste caso clínico, foi um achado incidental pois não condicionava sintomas, que é a apresentação clínica mais comum. A biópsia excisional, ao invés da biópsia aspirativa, é o procedimento de eleição, uma vez que, apenas os achados histológicos permitem estabelecer este diagnóstico, ao mesmo tempo que a exérese cirúrgica total do gânglio é um tratamento curativo.

Palavras-chave : adenomegalia supraclavicular